



TRABALHO PRÁTICO Nº1 CÓPIA DE LIVROS

PROPOSTA:

Antes da invenção da impressão do livro, era muito difícil fazer uma cópia de um livro. Todos os conteúdos tiveram de ser re-escrito à mão pelo chamado *scribers*. O scribe tinha sido dado um livro e depois de vários meses que ele terminou a sua cópia. Um dos mais famosos scribes viveu no século 15 e seu nome era Xaverius Endricus Remius Ontius Xendrianus (*Xerox*). Enfim, o trabalho era muito chato e entediante. E a única forma de acelerá-lo era contratar mais scribes.

Era uma vez, houve um grupo de teatro que queria jogar famosas tragédias da Antiguidade. Os scripts destas execuções foram divididos em vários livros e os atores necessitavam mais cópias deles, claro. Então eles contrataram muitos scribes para fazer cópias desses livros.

A quantidade de scribes foi tanta que foi necessário elaborar um registro deles, para saber que scribe estaria copiando que parte do livro. Se ele pode fazer a manutenção desses registros da seguinte maneira:

- Um scribe tem associado a ele seu nome, sobrenome, percentagem de cópia e uma parte de um livro (representado por um código de inteiros).
- Um ator pode estar interessado em buscar quem está fazendo a cópia da parte que ele tem que aprender, ele pode fazer a busca já seja usando o nome do scribe ou usando o código do livro.

Se ele pode construir uma estrutura que permita dar manutenção dos dados do scribe, sendo que um scribe pode ser inserido ou pode ser feita uma busca onde se a busca é feita pelo código tem que se acessar no índice primário e se a busca é feita pelo nome do scribe, tem que se acessar pelo índice secundário.

CONSIDERAÇÕES:

FALTA

EXEMPLOS DE ENTRADA:

FALTA

EXEMPLOS DE SAÍDA:

FALTA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ICMC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO



SCC601 – Introdução a Ciência da Computação II

Rosane Minghim

Estagiária P.A.E: Nathalie Portugal

Monitor: Athila Quaresma Santos